



Página 7
PROF. FRANÇA
 Ensaio sobre capoeira



Página 2
PARFOR-UESC
 Educação Física



Página 6
PERFIS
 Google Scholar

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVII - Nº 236

15 a 30 de ABRIL /2015

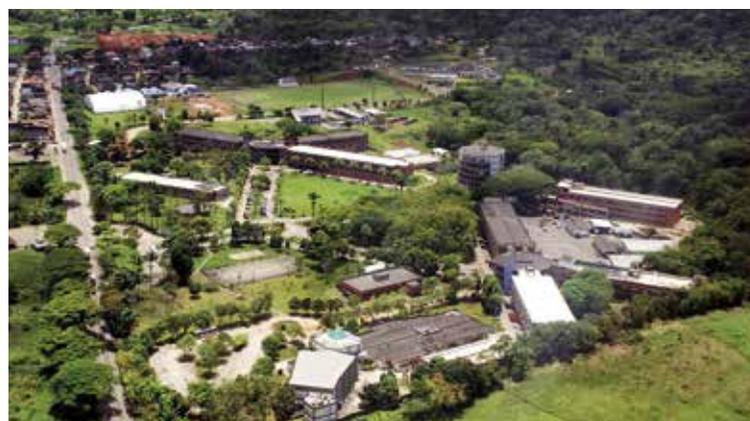


ECONOMIA

Cinco décadas e uma história de sucesso



A UESC começou aqui



O curso de Economia da UESC está comemorando cinco décadas de história, este ano, e já entra em contagem regressiva para o seu centenário. A programação, que se estenderá até novembro, foi aberta com festa acadêmica, na noite do dia 15 deste mês, com dirigentes, professores, alunos, egressos e convidados confraternizando-se pelo ontem e pela trajetória do curso, que contribuiu para a formação da Universidade. Com 1.471 bacharéis em economia entregues à sociedade, o curso tem também ações de pesquisa e extensão direcionadas para o desenvolvimento do Sul da Bahia.

Páginas 4 e 5

Pesquisador de Exatas ganha Prêmio Alcoa de Inovação



A UESC conquistou o primeiro lugar no 12º Prêmio Alcoa de Inovação em Alumínio 2015, na categoria profissional, cujo resultado foi divulgado este mês, em São Paulo. O autor do projeto vencedor foi o professor Jorge Henrique Sales, do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, inventando um "Sistema Vertical de Secagem Solar" para sementes, dentre estas de cacau.

Página 6

Gordon Melson para biomédico brasileiro



O biomédico Alexander Birbrair, egresso do curso de Biomedicina da UESC, recebeu o prestigioso prêmio **Gordon A. Melson Outstanding Doctoral Student Award** de melhor doutorado em 2014/2015, nos Estados Unidos. A entrega do prêmio será em maio (17), no **Wake Forest University**, EUA.

Página 3

Exatas e Agrárias trocam de comando

O DCET e o DCAA estão com novos gestores para o biênio 2015-2017. À frente de Exatas e Tecnológicas o professor George Shinomiya e no comando de Agrárias e Ambientais, o professor Maurício Moreau. A posse de ambos e respectivos vices aconteceu este mês, em atos presididos pela reitora Adélia Pinheiro e com a presença de dirigentes, professores, servidores técnico-administrativos e alunos. Eles foram eleitos pelos integrantes dos respectivos departamentos.

Página 8

A colaboração com universidades estrangeiras é muito importante para a internacionalização do PPGCA



Parfor-UESC gradua nova turma em Educação Física

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) entregaram 28 novos licenciados em Educação Física à rede pública de ensino, de onde são originários. A colação de grau da turma 2014-2 aconteceu este mês (10), em cerimônia presidida pelo vice-reitor Evandro Sena Freire e participação dos professores Elias Lins Guimarães (pró-reitor de Graduação), Cristiano de Santana Bahia (paraninfo da turma) e Marco Aurélio Ávila (patrono), familiares e amigos que foram aplaudi-los pela conquista.

Como de praxe, o ritual de graduação começou com o discurso da oradora da turma. Iata Anderson de Jesus Costa relembrou a ansiedade vivida por cada um deles ao adentrar os espaços da Universidade, os primeiros passos vacilantes, as novas descobertas, as noites em claro para atender às demandas do curso, os momentos de indecisão. Mas disse que

tudo valeu a pena com a vitória materializada na colação de grau daqueles que ali estavam. Uma conquista que foi creditada também aos familiares, amigos e aos mestres pela compreensão e incentivo. Ao seu pronunciamento seguiu-se o juramento coletivo, proferido por Joana Angélica dos Santos Rodrigues.

Ao agradecer a escolha do seu nome como paraninfo dos novos licenciados em Educação Física, o professor Cristiano de Santana Bahia destacou o empenho da turma. Disse ter sido a convivência com eles um aprendizado em mão dupla, uma vez que os professores/alunos contribuíram para a permuta de conhecimentos com a experiência prática construída no dia a dia das suas salas de aula. O vice-reitor Evandro Freire, encerrou a cerimônia desta-



Solenidade habilitou 28 novos professores de Educação Física pelo PARFOR / UESC

cando que o objetivo do Parfor e da UESC é qualificar recursos humanos para que isso contribua para uma educação de qualidade nas escolas

da rede pública do nosso estado. E que, com certeza, aqueles 28 novos professores tinham consciência desse compromisso.

Pós em Ciência Animal realiza curso em microbiologia molecular

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA) da UESC promoveu, em março (3 a 7), o curso de curta duração – teórico-prático – **Applied Molecular Microbiology** ministrado pelos professores/doutores Nammalwar Sriranganathan, docente da Virginia



Tech, VA, dos Estados Unidos, e Elaine Maria Sales Dorneles, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A atividade, que teve o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) da Universidade, teve a participação de vinte estudantes dos cursos de Pós-graduação em Ciência Animal, Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos e de Genética e Biologia Molecular. Além do curso, a visita dos docentes convidados possibilitou trabalhos em parceria.

tou trabalhos em parceria.

A presença do professor e pesquisador indiano foi fruto do empenho da professora Dra. Bianca Mendes Maciel, do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) e do PPGCA, por entender que “a colaboração com universidades estrangeiras é muito importante para a internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UESC.

Comitiva da Abruem participará do British Columbia Council



No dia 22 de junho, em Whistler, no Canadá, a Comitiva da Abruem participará do **British Columbia Council for International Education Summer Seminar (BCCIE Summer Seminar)**, através do Painel de Reitores: Inovação em Parcerias Internacionais. Este painel foi possível devido ao apoio recíproco da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) com a UC (Universities Canada), e será um dos destaques do BCCIE Summer Seminar. Este painel moderador possibilitará apresentações de 10 a 15 minutos, seguida da oportunidade dada aos palestrantes de participar das apresentações

com perguntas e respostas dos participantes da conferência.

Os palestrantes que participarão do painel são: Dr. Andrew Petteer, reitor da Universidade Simon Fraser; Dr. Ralph Nilson, reitor da Universidade da Ilha de Vancouver; Dr. Julio Cezar Durigan, reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) e Dra. Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, presidente da Abruem e reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

A Missão Internacional da Abruem visitará em junho (15 a 26) universidades de oito cidades canadenses. Ao todo serão 13 instituições visitadas e mais de 20 compromissos previstos na programação preliminar.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento



Alexander Birbrair conseguiu a proeza de apresentar, em três minutos, a sua tese de doutorado

Biomédico brasileiro premiado nos EUA por trabalho de doutorado



Alexander Birbrair entre os professores Joao Dias e Rachel Passos - UESC, quando da sua graduação

O biomédico Alexander Birbrair, egresso do Curso de Biomedicina da UESC recebeu o prestigioso prêmio **Gordon A. Melson Outstanding Doctoral Student Award** de melhor doutorado em 2014/2015, nos Estados Unidos. A escolha foi feita pelo Comitê do Conselho de Pós-Graduação – **The Graduate School of Arts and Sciences** – da **Wake Forest University**, onde faz seu pós-doutoramento, baseado em uma análise cuidadosa das suas credenciais. De acordo com o Conselho, o desempenho foi considerado superior em cada um dos critérios analisados para a premiação, impressionando a comissão com a qualidade da pesquisa, na qual examinou “o papel dos pericitos na reparação e regeneração muscular”. A entrega do prêmio, uma placa de premiação e um cheque de US\$500, será em maio (17), na **Wake Forest University**, nos EUA.

Birbrair explica que o foco da sua pesquisa “é determinar o papel das células-tronco associadas aos vasos sanguíneos, chamadas pericitos, na regeneração do tecido adiposo resultante do envelhecimento, lesões e patologias. Nós descobrimos que há dois tipos distintos de pericitos e os chamamos tipo-1 e tipo-2, e o mais interessante é que suas funções e capacidades regenerativas também diferem”.

A pesquisa – “A gordura não está presente no músculo normal, mas o envelhecimento, a obesidade e doenças como distrofia muscular e diabetes fazem com que o tecido gorduroso vá substituindo o

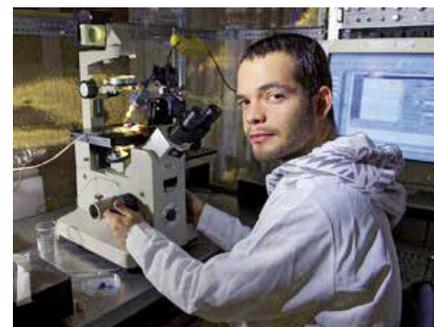
tecido muscular. O músculo vai ficando mais fraco e se atrofiando. Isso diminui a mobilidade da pessoa e afeta a qualidade de vida”, afirma Birbrair. O biomédico acredita que a descoberta possa levar a futuros tratamentos que bloqueiem esse processo. A sua pesquisa, que já foi publicada

na revista científica *Stern Cells and Development*, usando um modelo **in vitro** para fazer a descoberta e depois testar a teoria em experimento com camundongos.

O passo seguinte foi injetar pericitos tipo-2 no músculo danificado de animais jovens e saudáveis. O resultado foi que o músculo se regenerou. Também foi simulado o que acontece com pessoas com obesidade ou distrofia muscular, aplicando uma substância denominada glicerol noutro grupo de camundongos, que ao terem injetadas células tipo-1 formaram mais gordura nos músculos. Segundo o pesquisador, “ainda não se sabe se os pericitos são os únicos responsáveis por esse processo de substituição de músculo por gordura, mas é possível dizer-se que sua participação é fundamental. Se fizermos um tratamento que iniba o tipo-1 e ative o tipo-2, provavelmente esse tecido adiposo será substituído por músculo”, afirma ele, que pretende fazer novos estudos envolvendo tecidos humanos.

Tese em três minutos – Recordase que, em março de

2014, Alexander Birbrair conseguiu a proeza de apresentar, em três minutos, a sua tese de doutorado, participando com outros 52 doutorandos no 3MT – **Three Minute Thesis** (Tese em Três Minutos), na **Wake Forest University**, nos EUA. Como recurso técnico, apenas um microfone e um slide estático em Power Point, frente a uma comissão de jurados sem relação com os temas do trabalho e um auditório curioso. Nesse tempo exigiu ele explicou por-



Birbrair superou os critérios de avaliação do comitê avaliador.

que a sua tese era importante para a sociedade. Conquistou o primeiro lugar. (**Ver UESC, Edição nº 218, Mai/2014**).

O reconhecimento

Trecho da carta do comitê avaliador comunicando a Birbrair a sua escolha para premiação: *É com grande prazer que lhe informamos que você foi selecionado a vencer o Gordon A. Melson Outstanding Doctoral Student Award em 2014/2015. Você foi escolhido baseado em uma análise cuidadosa de suas credenciais e as dos outros nomeados por um comitê do Conselho de Pós-Graduação; a sua nomeação foi considerada superior em cada um dos critérios aplicados para a premiação e a comissão ficou impressionada com a qualidade de sua pesquisa, a qual examinou o papel dos pericitos na reparação e regeneração muscular.*

É especialmente impressionante que durante o seu tempo no Wake Forest University, você publicou 13 artigos, em 10 deles como primeiro autor. Sua produtividade demonstra habilidades experimentais avançadas e desenvoltura admirável. Um membro sênior do grupo docente caracterizou você entre os nossos alunos mais dedicados e talentosos. O comitê também ficou impressionado como você honrou o espírito do Prêmio Melson com as suas contribuições para a missão educativa da Universidade através de sua participação na divulgação da ciência e serviço, tanto para seus colegas, como na comunidade local. Parabéns novamente em receber este prêmio prestigioso. Estamos ansiosos para honrar você na Cerimônia de Premiação.

Temos motivos para comemorar este evento, mas também para agradecer



Economia – uma trajetória de 50 anos

O curso de Economia é um dos três pilares em que se assentou a implantação da UESC



Corpo docente do curso de Economia da UESC em foto para este informativo

Professores de ontem e de hoje, egressos, estudantes, convidados especiais, dirigentes do DCEC e da Universidade marcaram presença na cerimônia de abertura da programação alusiva ao meio século de existência do Curso de Economia. Uma trajetória iniciada há 50 anos, quando “um grupo de homens e mulheres visionários teve o atrevimento de implantar um curso superior em Economia no Sul da Bahia”, pontificou, no seu discurso, o professor Pedro Lopes Marinho, atual diretor do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC). Uma caminhada cujo primeiro passo foi dado, em um já distante abril de 1965, com a criação da Faculdade de Ciências Econômicas de Itabuna (Facei).

O diretor do DCEC discorreu sobre a história do curso, das dificuldades para sua implantação e consolidação, participação na criação da Fespi e da UESC e inserção na estrutura do Departamento. E que, ao longo dessas cinco décadas, o curso tem a seu crédito a entrega à sociedade de 1.471 bacharéis em Ciências Econômicas e avança em outras frentes. “Quando a UESC passou a oferecer cursos *lato sensu*, lá estávamos nós, em 1993, com o de Economia Regional. E, hoje, temos três cursos de pós-graduação: Economia de Empresas, Planejamento de Cidades e Economia das Sociedades Cooperativas”, disse.



Mesa que conduziu o evento de abertura das comemorações dos 50 anos de Economia na UESC

Pesquisa – Na sua exposição, o professor Pedro Lopes pontificou os avanços. “Atrasamos, é verdade, em cursos *stricto sensu*, mas estamos reagindo. Implantamos o Mestrado em Economia Regional e Políticas Públicas, em 2013, e já colocamos à disposição da sociedade, no início de 2015, os nossos primeiros mestres. Queremos mais: o Departamento trabalha com afinco para que nos primeiros anos da próxima década tenhamos o Doutorado em Economia Regional e Políticas Públicas e um Mestrado Profissional em Economia Aplicada”. Referiu-se às contribuições do DCEC na área de pesquisa. E anunciou a realização, em maio (21) deste ano, do “Seminário Novas Perspectivas da Pesquisa no DCEC”, visando uma atuação mais efetiva do Departamento na pesquisa da Universidade.

Extensão – Ele coloca a extensão como uma vocação natural do curso de Economia. “Temos importantes projetos de extensão

consolidados: Cia Júnior Consultoria e o Escritório de Projetos, em parceria com o Departamento de Administração; os projetos de incubadoras, acompanhamento da cesta básica, o Paece (Projeto dos Egressos do Curso de Economia) e outros”. E citou os novos projetos em implantação, tais como: o Curso Médio de Economia, o Centro de Inteligência do Cacau e o Caces (Centro de Análise de Conjuntura Econômica e Social). “Um projeto de fôlego para o nosso Departamento e importante para a Região Sul da Bahia. E neste processo de crescimento e desenvolvimento foi fundamental a qualificação do nosso corpo docente”.

O DCEC conta, na atualidade, com 36 docentes do quadro permanente, sendo 50% doutores, 44% mestres e 6% especialistas. “Temos, portanto, motivos para comemorar este momento, mas também para agradecer. Toda essa história só foi possível pela

contribuição de cada um dos partícipes do Departamento nesses 50 anos: funcionários, alunos, professores e dirigentes. Nos orgulhamos muito do nosso passado, mas vamos continuar escrevendo novas páginas dessa história singular, bonita e exitosa”, enfatizou o professor Pedro Lopes.

Ao lado daqueles que lotaram o auditório para aplaudir os 50 anos do curso, os pró-reitores e docentes do DCEC, professores Alessandro Fernandes Santana (Extensão) e Elson Cedro Mira (Administração e Finanças), o presidente do Corecon-BA, economista Gustavo Possetti, o professor Omar Santos Costa, coordenador do Colegiado de Economia e a acadêmica Maria Érica Pereira de Souza, presidente do D.A. de Economia. Durante o evento, o Sr. Fábio Carvalho dos Santos foi premiado como vencedor do concurso da logomarca dos 50 anos do curso.

Corecon – “É uma satisfação muito grande do Corecon (Conselho Regional de Economia) em estar aqui neste dia tão importante para o curso de Economia da UESC, que considero como o principal da Bahia entre aqueles das universidades



Esta é a segunda vez que a UESC colabora com a impressão gráfica da revista do CEE



Professores, egressos e alunos prestigiaram o evento

estaduais”, disse o economista Gustavo Possetti. Referiu-se ao atual cenário nacional e destacou “como um momento delicado para a profissão de economista, que tem um papel muito importante neste contexto. Como há 50 anos, estamos a discutir a mesma temática da estabilização da moeda, do desenvolvimento econômico, da reforma política”. Defendeu maior enlace dos acadêmicos e profissionais de Economia com o Corecon.

Representando a Reitoria, o professor Alessandro Santana, saudou os presentes em nome da reitora Adélia Pinheiro e parabenizou os docentes do curso nas pessoas dos professores Marcelo Santos, Daniel Leão, Milton Scaldaferrri, “pelo muito que fizeram pelo curso de Economia, enriquecendo-o com um legado histórico expressivo”. Ao destacar a contribuição do curso à UESC, disse que esse não deu somente os dois atuais pró-reitores (Extensão e Administração), mas também dois reitores. Informou que muitos egressos do curso estão atuando nas prefeituras, empresas públicas e privadas da região e, outros, como empreendedores.

Na sua fala, o prof. Alessandro disse que “precisamos refletir sobre o momento presente em que há uma crise econômica instalada no país e uma crise de identidade da profissão de economista”. E enfatizou que “este ano as nossas festividades não ficam apenas na exaltação do curso, mas no sentido de fazermos uma grande reflexão do nosso papel numa região como a nossa. Porque se o Brasil passa por uma crise econômica, esta região convive com tal realidade há muito mais tempo. E precisamos mostrar à sociedade qual é o nosso papel nesse cenário”. E concluiu: “Se, no passado, o curso de Economia foi um dos três pilares para a implantação do ensino superior no Sul da Bahia, hoje ele continua sendo um dos pilares da UESC”.

Depoimentos – A Sra. Maruse Dantas Xavier, itabunense, 68 anos, ex-aluna do curso, ganhou aplausos dos presentes e destacou a Economia na sua história de vida: primeira mulher a graduar-se pelo curso na década de 1960; primeira funcionária do Banco do Brasil, em Itabuna, via concurso público; primeira mãe bancária e primeira mulher

presidente da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), à qual continua vinculada, mesmo aposentada. Praticante natação e, como atleta nessa modalidade, conquistou 440 medalhas em competições locais, regionais e latino-americanas. Além de participar da administração da AABB, há 15 anos, atua na evangelização de jovens e continua competindo nas piscinas.

Outro depoimento, este marcado pela emotividade, o fez o professor Aurélio Farias de Macêdo, ex-diretor do DCEC, decano do curso e ex-diretor geral da antiga Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), hoje UESC. Ele fez uma retrospectiva em torno da trajetória do curso neste meio século, pontificando o pioneirismo dos seus idealizadores e o compromisso daqueles que seguiram as suas pegadas até os dias atuais. Ao referir-se à perenidade que permeia a construção de uma instituição universitária, disse que “uma universidade não resulta de uma atitude pessoal ou de uma decisão coletiva de curto prazo, mas merecem aplausos aqueles que transformaram sonhos em realidade sem se deixarem abater pelas críticas dos que nada realizam”.

O prof. Aurélio referiu-se à importância da universidade no contexto de uma nação e o compromisso do professor universitário como artífice dessa construção. E exortou os estudantes para que após a academia, retornem ao povo na condição de líderes capazes de conduzi-lo pelos caminhos da paz, da prosperidade e da justiça social. “Participo com grande alegria desta comemoração. E evoco em homenagem aos pioneiros, que valorosamente lançaram as sementes que resultaram neste legado, que hoje celebramos, o poeta maranhense Thiago de Mello”. E brindou a todos com o poema *Manhã geral do amor*.

CEE/BA agradece parceria com a UESC

O Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE/BA), em ofício dirigido à reitora Adélia Pinheiro, agradece a parceria da Universidade para a publicação da *Educação Revista*, veículo de comunicação que dá visibilidade às atividades do Conselho, “revisita sua história e também levanta questões importantes no âmbito da educação brasileira”, destaca a professora Ana Maria Silva Teixeira, presidente da instituição. Esta é a segunda vez que a UESC colabora com a impressão gráfica da revista do CEE.

“Ter uma revista dedicada a assuntos da educação é um projeto ainda difícil de ser levado à frente no Brasil. Nesse percurso, o CEE/BA enfrentou e enfrenta diversos desafios. Mas se há dificuldades, há também momentos de encontros, quando se tem o apoio de outras pessoas e entidades que, como nós, entendem a educação como elemento imprescindível para a construção de um mundo melhor. E dentre esses revigorantes encontros na trajetória da *Educação Revista* sempre será uma obrigação deste Conselho destacar o apoio da Universidade Estadual de Santa Cruz”, textualiza a professora Ana Maria Teixeira.

E conclui a presidente do Conselho: “Destacamos a forma cordial e profissional como fomos tratados em todas as fases de contato com as diferentes esferas da UESC para a realização desse projeto. Desde a acolhida da magnífica reitora até os constantes contatos com os responsáveis pela gráfica da UESC. Também não podemos deixar de revelar nossa satisfação para com a qualidade dos serviços da Editus (editora da Universidade), cujos trabalhos de impressão se dão em alto nível, entregando uma revista com qualidade de mercado compatível às maiores gráficas do país”.

Destinada a profissionais da Educação Básica das redes pública e particular, a revista do CEE (foto abaixo) contém as mais importantes tendências educacionais do Brasil e do mundo, debatidas por renomados especialistas e repercutidas entre quem faz o cotidiano de uma instituição escolar.



Também nesta edição:
Carlos Roberto Jamil Cury
Carlos Augusto Albicallil
Francisco das Chagas Fernandes

ANO 2
Nº 2
NOVEMBRO
2014

A comissão de premiação foi composta por profissionais de mercado e diretores da Alcoa



Professor da UESC conquista o Prêmio Alcoa em Inovação



Os professores Sales (com o troféu) e Suzuki, ladeados por representantes da Alcoa

A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) conquistou o primeiro lugar no 12º Prêmio Alcoa em Inovação em Alumínio 2015, na categoria profissional, cujo resultado foi divulgado este mês (9), em São Paulo. O projeto vencedor "Sistema Vertical de Secagem Solar" foi desenvolvido pelo professor Jorge Henrique de Oliveira Sales, do Departamento de Ciências

Exatas e Tecnológicas (DCET) da Universidade, em parceria com o físico Alfredo Takashi Suzuki, do Instituto de Física Teórica da Unesp/Campus de São Paulo. A comissão de premiação foi composta por profissionais de mercado e diretores da Alcoa.

O sistema de secagem, desenvolvido pela dupla de pesquisadores, cria uma nova técnica de beneficiamento

de sementes em geral, particularmente as de cacau, cultivo agrícola do Sul da Bahia. Abrange as diversas fases do processo, da fermentação até a secagem, além de gerar ar quente para armazenagem via acumulador solar. Outro diferencial é a secagem em torre, com entradas de ar na base e saídas no topo, bem como a sua eficiência em relação ao método tradicional. Para efeito

de confiabilidade, os pesquisadores fizeram uma comparação dos resultados do projeto com os dados simulados nas barcaças. Como estabelecido pelo regulamento do Prêmio Alcoa em Alumínio, os pesquisadores desenvolveram um protótipo do projeto.

No UESC, edição nº 233, fev/2015, há matéria detalhada sobre o projeto vencedor e o concurso Alcoa.

Centro de Estudos da Santa Casa empossa novos dirigentes



Nova diretoria posa para o primeiro registro fotográfico

A Fundação Centro de Estudos Prof. Edgard Santos (Funcepes), da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, empossou os novos dirigentes do seu Conselho Diretor para o biênio 2015-2016. A posse aconteceu, no início deste mês, assumindo a presidência a médica Célia Neder Kalil Mangabeira, docente do Curso de Medicina do Departamento de Ciências da Saúde (DCS) da UESC e coordenadora do Núcleo Aprendendo Down. São seus companheiros de diretoria, os médicos Jaime César do Nascimento Oliveira (1º vice), Fernando Elias de Oliveira Cruz (2º vice), Jana Rihan Duarte Cordier e Rosângela Carvalho de Melo (1º e 2º secretários), Neyde Vinhático Pontes e Patrícia Betyar Goes Santos (enfermeira) (1º e 2º tesoureiros). Na mesma ocasião, foram empossados os membros dos Conselhos Científico e Fiscal e suplentes.

Quando da posse, a Dra. Célia Kalil referiu-se à história do Funcepes. "História de brilho, de grandes realizações, que tem possibilitado a disseminação do conhecimento em diversas áreas, especialmente ligadas à saúde. Como membro efetivo, saliento minhas aquisições pessoais, que muito têm ajudado no meu saber e, portanto, crescimento. Em res-

peito a essa história e a tantos, que tanto já fizeram, assumo este ano a presidência, buscando dar continuidade ao que se tem feito, exercendo o poder, que todos devem almejar: o Poder de Fazer", textualizou.

E defendeu o esforço comum para atingir tal objetivo. "Para isto precisamos do envolvimento de Todos com ideias e, sobretudo, participação, para que através da qualificação nos tornemos mais fortes e posamos enfrentar os inúmeros obstáculos que vêm nos afligindo, frente às políticas inefetivas e, sobretudo, aos políticos que ignoram os valores e as práticas corretas a serem executadas. Apesar do cenário que encobre a Saúde, temos que encontrar motivações". Ao advogar a constante busca pelo aperfeiçoamento, acrescentou: "Buscar aprender nos renova e nos faz caminhar na verdadeira Educação, aquela que não só transmite conhecimentos, mas que compartilha, dialoga e nos torna, portanto, eternos aprendizes".

Colocou o Funcepes aberto àqueles que de alguma forma tenham algo a contribuir positivamente. Uma das metas do Centro de Estudos é ser reconhecido como de Utilidade Pública em nível federal.

Nossos pesquisadores no Google Scholar



Professores Jacques Delabie e Henri Plana

O **Webmetrics Ranking of World Universities** publicou, este ano, uma lista com o nome de cientistas de instituições brasileiras mais citados pelo **Google Scholar** (GS), em diversas áreas do conhecimento. Entre eles, dois pesquisadores da UESC: os professores Jacques Hubert Charles Delabie, do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA) e Henri Michel Pierre Plana, do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET). O GS é um grande braço livre de dados biográficos, em que os pesquisadores podem criar seus perfis e divulgar seus trabalhos, artigos e demais publicações. Por meio dessa ferramen-

ta é possível identificar quantas vezes os artigos incluídos foram citados.

No ranking deste ano, entre os três mil brasileiros mais citados no **Google Scholar**, constam 31 pesquisadores de instituições baianas, sendo 24 da Universidade Federal da Bahia (Ufba), quatro da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), dois da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e um da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob). Dentre eles estão o diretor-geral da Fundação de Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Eduardo Almeida e diversos pesquisadores apoiados pela Fundação.



Professor Roberto França mostra a relevância da adoção da capoeira no currículo de licenciatura dos cursos de Educação Física

Mosaico

Prêmio José Reis



O CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico abriu inscrições, até 22 de maio deste ano, para o Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica – Ano 2015. O prêmio, concedido desde 1978, está na sua 35ª edição. É destinado a iniciativas que contribuam significativamente para tornar a ciência, a tecnologia e a iniciação conhecidas do grande público. Podem participar pesquisadores, escritores, jornalistas, veículos de comunicação e instituições que contribuem para a divulgação do conhecimento científico na sociedade. Acessar www.projetojosereis.cnpq.br.

Prêmio Tesouro Nacional

A Escola de Administração Fazendária (Esaf) está com inscrições abertas, até 14 de setembro deste ano, para o XX Prêmio Tesouro Nacional – 2015. Trata-se do Concurso de Monografia em Finanças Públicas, iniciativa da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e visa estimular estudos e pesquisas na área de finanças públicas. Premiação e outras informações, acessar o regulamento em: www.esaf.fazenda.gov.br.



Pacto pela educação

Uma educação digna de prêmio – com direito a medalha, troféu e uma verba extra para as escolas e professores que tiverem os melhores resultados. Essa foi a promessa do governador Rui Costa ao lançar, em março (31), o programa Educar para Transformar: Um pacto pela Educação, em Salvador. Pelo proje-

to, que deve durar quatro anos, será formada uma rede de parceria que inclui municípios, gestores, professores, universidades, empresas e órgãos públicos. O bônus pode vir de três formas: para as escolas da rede estadual, para os educadores e para as prefeituras que fizerem as redes municipais progredirem mais.

Capoeira

“A capoeira e sua obrigatoriedade no curso de Educação Física” é o título do ensaio do professor Roberto França Moreira em que ele mostra a relevância da obrigatoriedade da adoção da capoeira no currículo de licenciatura dos cursos de Educação Física “em todas as universidades do nosso país”. Ele, no seu trabalho, cita leis que “legitimam essa cultura afrodescendente e o reconhecimento dessa extraordinária manifestação cultural e o seu significado na educação física”. Mestre em Saúde Coletiva e docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, onde leciona Metodologia do Ensino da Capoeira, ele discorre sobre a origem do termo capoeira, e sua prática como ginástica, esporte, expressão corporal, cultura, enfim, construída no recinto das senzalas pela gente afro escravizada. França apoia a defesa da capoeira em pesquisa de vários estudiosos dessa prática tipicamente brasileira. Mestre também no “jogo” da capoeira, ele argumenta: “A capoeira não pode ser vista no curso de Educação Física como uma disciplina optativa ou dispensável. Urge ampliarmos nossa visão para aceitarmos fielmente essa cultura em que somos sujeitos e ajudamos a construir”. Mais detalhes sobre o ensaio em robertoaxe@hotmail.com.



Pintando o esporte

O projeto de extensão Pintando o Esporte reiniciou, este mês (6), as suas atividades de iniciação esportiva envolvendo crianças e adolescentes, na faixa etária de 12 a 17 anos, do bairro Salobrinho. As atividades, realizadas no Parque Esportivo da UESC, envolvem voleibol, basquetebol, handebol e futsal. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no Colegiado de Educação Física. O projeto é coordenado pelo professor Cristiano Bahia, docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade.



A reitora Adélia Pinheiro destacou a autonomia de que gozam os departamentos



Exatas e Agrárias com novos diretores

Os Departamentos de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) e o de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA) estão com novos gestores para o biênio 2015/2017. A posse aconteceu este mês (6), quando, na presença de professores, dirigentes, servidores técnico-administrativos e alunos, a reitora Adélia Pinheiro assinou as portarias ratificando o resultado das eleições nos respectivos departamentos. À frente de Exatas e Tecnológicas estão os professores George Kouza Shinomiya (diretor) e Reinaldo da Silva Gramacho (vice). Eles substituem seus colegas Roberto Carlos Felício e Sergio Mota Alves. O DCET é, na atualidade, o maior departamento da UESC, tanto pelo seu quadro de professores quanto pelas sete áreas do conhecimento: Engenharias, Estatística, Física, Computação, Matemática, Oceanografia e Química.

Ao assinar o ato de posse, a reitora Adélia Pinheiro referiu-se aos compromissos que cabem a cada unidade departamental no âmbito do modelo binário da Universidade e destacou a importância do DCET e a contribuição de seus professores para o crescimento vertical da UESC. Disse que a Reitoria está aberta à participação com os dirigentes recém-empossados para somar na solução dos problemas do Departamento e contribuir para que esse avance nas suas áreas de atuação, tanto no ensino, quanto na pesquisa e extensão. O professor George Shinomiya expôs as metas



O professor George Shinomiya (D) com a reitora Adélia Pinheiro e o vice-reitor Evandro Freire



No centro a reitora Adélia Pinheiro, ladeada por Evandro Sena, (vice-reitor), prof^o. Agna Menezes (ex-dirigente) e, à direita, professores Maurício Moreau e José Augusto, respectivamente, diretor e vice do DCAA.

que a diretoria pretende implementar à frente da unidade e as dificuldades a superar na atual conjuntura.

No Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais a mudança de comando foi apenas troca de posições. O novo diretor é o professor Maurício Santana Moreau que, até então, era o vice da unidade, ao lado da professora Agna Almeida Menezes, cujo mandato chegou ao término. Como seu companheiro na condução do DCAA, o professor

José Augusto Gomes Azevedo, para um mandato de dois anos, com direito à reeleição. A professora Agna Menezes esteve à frente do DCAA por quatro anos, com uma administração considerada positiva, em que pesem as dificuldades conjunturais. Um dos destaques da sua gestão foi o acordo bilateral Brasil/França envolvendo parceria universidade-indústria nas áreas de ciências agrônomicas, alimentos e ambientais.

Na condição de novo di-

retor, o prof. Moreau agradeceu a presença de todos no ato de posse e a confiança nele depositada para conduzir o Departamento nos próximos dois anos. Ele referiu-se aos seus 15 anos como integrante do quadro de docentes da Universidade e à boa convivência, desde o primeiro momento, com os colegas professores e os alunos. Disse ter crescido profissionalmente com a instituição e “agradeço a Deus por estar aqui na UESC e aos incentivos dos companheiros para tomar a decisão de assumir o DCAA”. Com um quadro de 84 professores, dos quais 75% doutores, o Departamento está bem estruturado para desempenhar as funções de ensino, pesquisa e extensão.

Em que pesem os problemas conjunturais do país, com reflexos nas instituições públicas, o prof. Moreau disse ver as dificuldades “como estímulo à busca de novas alternativas e oportunidades para crescer”. Prometeu uma gestão propositiva e proativa à frente do DCAA. Por sua vez, a reitora Adélia Pinheiro voltou a destacar a autonomia de que gozam os departamentos, mas acrescentou não “estar alheia às ações” por eles desenvolvidas. “Creio no sucesso da nova gestão do DCAA e trabalharemos juntos para que a UESC continue desempenhando seu papel como instrumento de ensino superior e de desenvolvimento social e humano na região”.



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

